

Perfil
do
Setor de
Arquitetura
e
Engenharia
Consultiva

Perfil
do
Setor de
Arquitetura
e
Engenharia
Consultiva



Apresentação

O Sinaenco - Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva - divulga na presente publicação os resultados da coleta de dados referentes à atividade econômica da Arquitetura e Engenharia, que abrange as empresas representadas pelo CNAE – Classificação Nacional das Atividades Econômicas 711.

O estudo, realizado pelo recém implantado departamento de Dados Setoriais da entidade, traz um panorama geral sobre as instituições ativas no setor, apontando dados como número de empresas, pessoal ocupado e estrutura das atividades existentes.

A base para a formação deste perfil setorial são as estatísticas oficiais fornecidas pelo IBGE, através da Pesquisa Anual de Serviços – PAS e do Cadastro Central de Empresas – Cempre.

A proposta do Sinaenco é editar, anualmente, um documento como este, ciente da importância de dimensionar o setor que representamos, a fim de reunir subsídios que comprovem sua relevância no cenário nacional e, assim, melhor posicionar o nosso segmento.

Os dados que sofrem atualizações mensais e semestrais, como é o caso do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, podem ser acompanhados em nosso site: www.sinaenco.com.br

Vale ressaltar, como resultado geral deste estudo sobre o setor de Arquitetura e Engenharia que, nos últimos anos, o número de empresas existentes aumentou gradativamente e, conseqüentemente, houve crescimento na geração de receita, na quantidade de pessoas empregadas e nas remunerações pagas aos profissionais ocupados.

Os resultados obtidos são muito positivos e mostram o crescimento do segmento dentro do macro setor de Serviços e sua definitiva contribuição econômica para o país.

Antonio Rolim, diretor executivo

Dezembro de 2009

Conteúdo

Nota técnica	3
1. Perfil do setor de Arquitetura e Engenharia no Brasil - 2007	4
1.1 O segmento	5
1.2 As empresas	9
1.3 Postos de trabalho no segmento da Arquitetura e Engenharia	12
1.4 Salários e outras remunerações pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia	15
2. Perfil regional do setor de Arquitetura e Engenharia no Brasil - 2007	18
2.1 Região Norte	18
2.2 Região Nordeste	21
2.3 Região Sudeste	24
2.4 Região Sul	27
2.5 Região Centro-Oeste	30
Anexos	33
Fontes	38

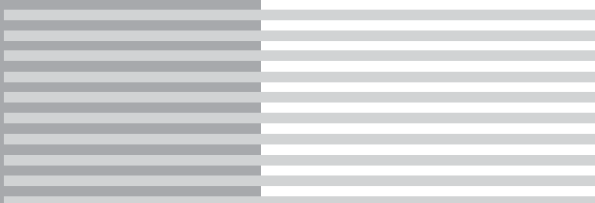
Devido à mudança de CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas ocorrida no ano de 2006, o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas implantou esta nova versão em suas publicações e também um desdobramento da atividade “71 – Serviços de Arquitetura e Engenharia; testes e análises técnicas”, em dois grandes grupos:

71.1 - Serviços de Arquitetura e Engenharia
e atividades técnicas relacionadas;

71.2 - Testes e análises técnicas;

Esta versão apresenta um maior nível de desagregação das atividades econômicas, pois foram introduzidos novos conceitos e novos detalhes para melhor representar as diferentes formas de produção. As principais mudanças ocorreram em atividades relacionadas aos serviços, dentro dos quais se encontra o segmento da Arquitetura e Engenharia.

“Em 2007, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, bem como de dotar o país com uma classificação de atividades econômicas atualizadas com as mudanças no sistema produtivo das empresas, passou a vigorar a versão 2.0 da CNAE. Ela é resultado de um amplo processo de revisão baseado nas mudanças introduzidas na revisão 4 da Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas – CIIU (International Standard Industrial Classification of all Economic Activities – ISIC), sendo aprovada pela Comissão Nacional de Classificação – CONCLA, através da resolução CONCLA nº 1/2006, de 04.09.2006, publicada no Diário Oficial da União em 05.09.2006.”



1. Perfil do setor da Arquitetura e Engenharia Consultiva - 2007

Este documento apresenta um perfil do setor de Arquitetura e Engenharia Consultiva baseado nas estatísticas oficiais, levantadas pelo IBGE, através da Pesquisa Anual de Serviços – PAS e do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE. Como essas estatísticas são divulgadas com dois anos de defasagem, o perfil ora apresentado refere-se ao ano de 2007.

As estatísticas existentes sobre o segmento, no entanto, não trazem um retrato absolutamente fiel em função de algumas distorções.

A mais relevante é decorrente da autoclassificação da empresa dentro do CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas. Fora da região Sudeste, por exemplo, muitas empresas de engenharia consultiva têm atividades mistas com a construção e podem se classificar nesta última categoria.

Outro ponto refere-se às informações das regiões, excluindo-se o Sudeste, principalmente no pagamento de mão-de-obra, que indica claramente uma subestimação.

Os desdobramentos subsetoriais não demonstram com objetividade os subsetores, estando em discussão no âmbito do MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, uma revisão da classificação, para efeito do comércio exterior, mas que poderá ser estendido ao PAS – Pesquisa Anual de Serviços do IBGE.

A implantação da nova versão CNAE 2.0, em 2007, resultou numa revisão do número de empresas do ano de 2006, valor este bem abaixo da apresentada na versão anterior do CNAE 1.0. No entanto, o número de empregados e o faturamento gerado pelo setor é consistente, podendo-se considerar o reflexo da evolução.

Em que pesem as distorções apontadas, os dados oficiais constituem o mais abrangente perfil do setor e sua evolução.

1.1 O segmento

O segmento econômico da Arquitetura e Engenharia Consultiva destaca-se dentro do macrossetor de Serviços devido a sua geração de receita e pelo número de pessoas que emprega.

É dominado pelo subsegmento “Serviços de Engenharia”, que representou, em 2007, 68,6% da receita do segmento, com uma perda de participação em relação a 2006, que mantinha um percentual de 74,66%

Essa perda foi ocupada pelos demais subsegmentos, principalmente os “Serviços Auxiliares de Engenharia”, que passaram de uma participação de 10,40% para 22,40%, com um crescimento de 12,00%.

De acordo com o PAS 2007, os serviços que se destacaram por obter a maior participação na receita gerada pelo setor são:

Serviços de engenharia: registrou a maior participação nas receitas obtidas, com um percentual de 68,60%. No período anterior, de 2006, esta categoria mantinha um índice de 74,66%, ou seja, ocorreu uma diminuição na participação de -8,11%.

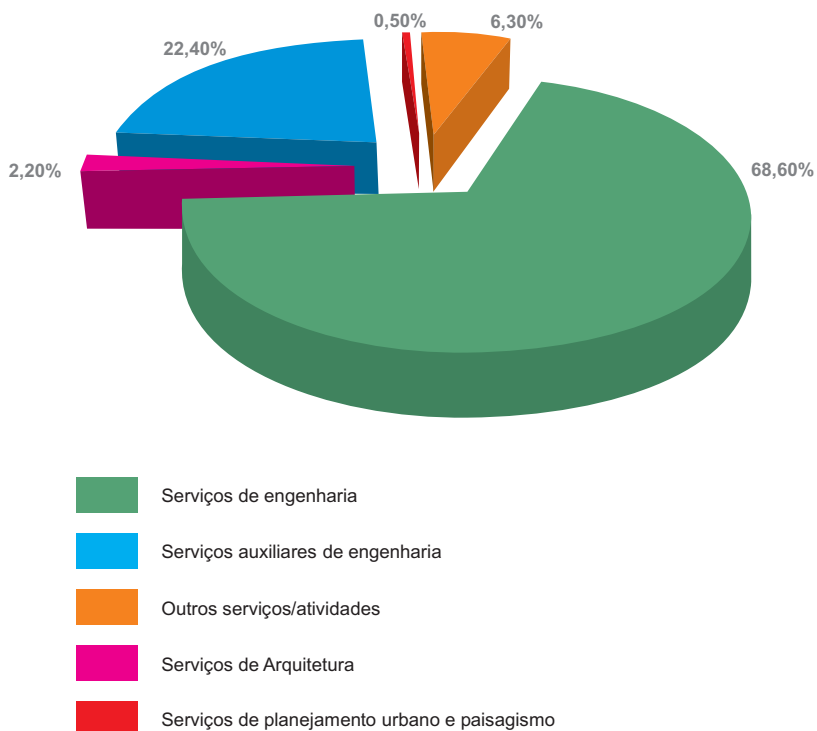
Serviços auxiliares de engenharia: é o segundo grupo com maior participação no faturamento do segmento. Em 2007, obteve um percentual de 22,40%, alcançando um crescimento de 12,00% quando comparado 2006.

Apesar da retração de participação do principal grupo de atividade, outras categorias obtiveram aumento.

As atividades mais ligadas à arquitetura, desdobradas em dois subsegmentos, têm participação reduzida, conforme pode ser visualizado no Gráfico 1.

Gráfico 1

Participação de cada produto/serviço na receita do segmento da Arquitetura e Engenharia



Fonte: PAS, Suplemento de Produtos e Serviços - 2007

No exercício de 2007, o segmento foi responsável pelo faturamento de R\$ 9 879 bilhões, sendo que no ano anterior o resultado obtido foi de R\$ 7 726 bilhões, revelando um aumento na receita de 27,86%. Dentre as atividades que mais contribuem com a geração de receita no setor estão:

Elaboração e acompanhamento de projetos industriais, inclusive projeto de mineração, extração de petróleo e gás natural, que representam 27,09% da receita;

Elaboração e acompanhamento de projetos de água, gás, energia elétrica, telecomunicações e gestão de resíduos, que possuem uma participação de 12,41%.

Na Tabela 1, constam a relação completa das atividades e suas respectivas receitas.

Tabela 1

Principais produtos e serviços do segmento da Arquitetura e Engenharia, com indicação da posição ocupada em ordem crescente - Brasil - 2007

Produtos/serviços	Receita		Posição ocupada em ordem crescente de 2007	
	Valor (1 000 000 R\$)	Percentual (%)	2006	2007
Total	9 879 405	100%	-	-
Elaboração e acompanhamento de projetos industriais, inclusive projeto de mineração, extração de petróleo e gás natural	2 677	27,1	1	1
Elaboração e acompanhamento de projetos de água, gás, energia elétrica, telecomunicações e gestão de resíduos	1 226	12,4	2	2
Sondagens, levantamentos e estudos geológicos, geofísicos e geotécnicos e outros tipos de prospecção	1 189	12,0	4	3
Serviços de consultoria em engenharia (inspeção técnica, auditoria, perícia etc.)	1 013	10,3	3	4
Elaboração e acompanhamento de projetos na área de transportes	794	8,0	5	5
Outros serviços/atividades não especificadas nos itens anteriores	496	5,0	10	6
Elaboração e acompanhamento de projetos de edifícios residenciais e não residenciais	488	4,9	7	7
Serviços de engenharia para outros projetos	463	4,7	6	8
Outros serviços auxiliares de engenharia	386	3,9	8	9
Levantamentos e estudos topográficos, geodésicos e cartográficos	338	3,4	9	10
Controle tecnológico de materiais; testes, ensaios análises e experimentação	149	1,5	11	11
Gestão de suprimentos	116	1,2	13	12
Serviços de aerofotogrametria, batimetria, hidrometria e agrimensura	106	1,1	14	13
Consultoria e projetos conceituais em arquitetura	98	1,0	12	14
Projetos de arquitetura para novas edificações e reformas	88	0,9	15	15
Outras obras de infraestrutura	53	0,5	19	16
Georreferenciamento de informações	47	0,5	18	19
Serviços de projetos para planejamento urbano	44	0,4	16	18
Obras de instalações	36	0,4	21	19
Outros serviços de arquitetura	32	0,3	17	20
Outros serviços/atividades de engenharia	40	0,4		21

Segundo a PAS – Pesquisa Anual de Serviços há uma forte predominância dos projetos nas áreas de petróleo e gás – o que decorreria dos investimentos da Petrobras – e de mineração, envolvendo os contratos da Vale.

Em segundo lugar aparece um conjunto de produtos que mistura os empreendimentos em energia elétrica, como as grandes usinas hidroelétricas, com os de saneamento (água e esgotos) e de telecomunicações.

O que chama atenção é a reduzida participação relativa dos serviços relacionados aos empreendimentos em transporte. Com um faturamento de R\$ 794 milhões, representou apenas 8% do montante gerado pelo setor.

A menos de distorções estatísticas, seria uma indicação de baixo investimento do país no setor, com alta concentração nos empreendimentos de petróleo e gás.

1.2 As empresas

Com a versão do CNAE atualizada, o setor registrou uma diminuição no número de empresas existentes em relação à antiga classificação utilizada pelo IBGE. Tal redução pode ser atribuída ao expurgo do cadastro de milhares de microempresas, sem movimentação, uma vez que há pouca influência sobre a evolução do pessoal empregado, como poderá ser visto adiante.

Na Tabela 2, podem ser visualizadas as informações entre o período de 2000 a 2007, com destaque para os dados atualizados a partir da mudança do CNAE.

Tabela 2

Evolução das empresas, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal no segmento da Arquitetura e Engenharia Brasil 2000 -2007

Ano	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	Salário médio mensal (salários mínimos)
		Total	Assalariado		
2000	26347	117100	72020	811796	5,92%
2001	31370	135415	81495	1089371	5,93%
2002	35134	148476	86163	1246402	5,69%
2003	38635	160580	92190	1453970	5,27%
2004	40220	150411	81277	1342889	5,01%
2005	43156	160066	88739	1567632	4,74%
2006	36748	169325	98234	2052791	4,90%
2007	39597	202682	138104	2972345	4,60%

Fonte: CEMPRE, 2007

Após o ajuste, verifica-se um crescimento do número de empresas em 2007, em relação a 2006, passando para 39.597, com um crescimento de 7,75%.

O subgrupo que concentra o maior número de empresas é o "71.1 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas", que obtêm 96,39% de participação em 2006 e 96,35% em 2007.

As empresas estão concentradas na região Sudeste, conforme pode ser visualizado na Tabela 3.

Tabela 3**Número de empresa no
Brasil e por região no
segmento da Arquitetura e
Engenharia 2006 - 2007**

CNAE	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	36748	622	3.172	24657	6569	1728
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	35425	602	3.058	23754	6331	1680
71.2 Testes e análises técnicas	1323	20	114	903	238	48
2007						
71 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	39597	658	3335	26750	6956	1898
71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	38153	633	3222	25747	6713	1838
71.2 Testes e análises técnicas	1444	25	113	1003	243	60

Fonte: CEMPRE, 2007

As estatísticas do IBGE sobre o setor fazem os desdobramentos apenas para as empresas com mais de 20 pessoas, sejam assalariados ou não, caracterizando-se como médias e grandes empresas.

Analisando a Tabela 4, constata-se a discrepância da concentração e dispersão empresarial no setor, que se compõe de dois grandes grupos:

De um lado um pequeno conjunto de empresas com mais de 20 vínculos empregatícios, representando apenas 2,19% do total de empresas em 2007, porém, com uma participação nos postos de trabalho de 38,12% ou 77.275 pessoas ocupadas, sendo que deste resultado 91,95% pertencem ao grupo de assalariados.

De outra parte um grande número de pequenas empresas e microempresas, que trabalham – em grande parte – como subcontratadas das grandes empresas. Este grupo mantém ocupadas 125.407 pessoas e apenas 35,17% são profissionais assalariados.

Tabela 4

Comparação entre as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas e com menos de 20 pessoas ocupadas, no segmento da Arquitetura e Engenharia 2006 - 2007

Empresas	2006	2007	Varição (%)
Mais de 20 pessoas ocupadas	722	870	20,50%
Menos de 20 pessoas ocupadas	36026	38727	7,50%
Total	36748	39597	7,75%

Fonte: PAS, 2007

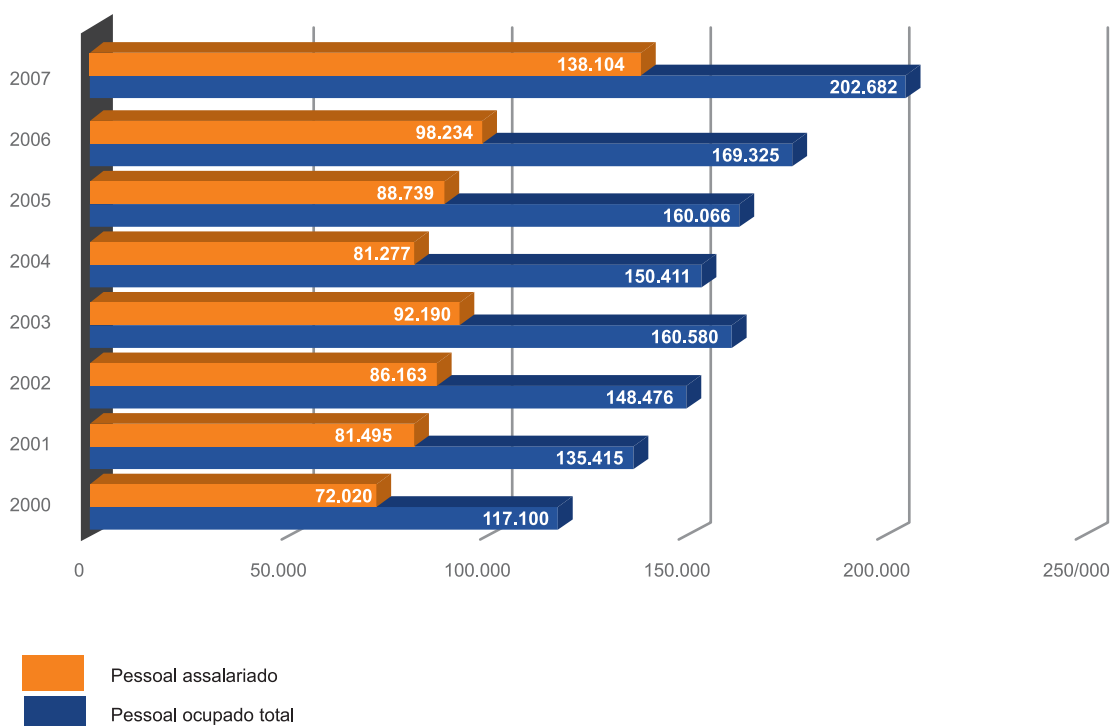
1.3 Postos de trabalho no segmento da Arquitetura e Engenharia

Em 2007, o segmento totalizou 202.682 pessoas ocupadas, sendo que, deste montante 138.104 profissionais pertencem ao grupo de assalariados. No ano de 2006, a A&E foi responsável por 169.325 ocupações.

Em relação ao período anterior de 2006, o total de pessoas ocupadas obteve um crescimento de 19,69% e o número de pessoas assalariadas aumentou 40,58%. Este resultado pode ser considerado um dos melhores alcançados entre 2000 e 2007, confirmando que o emprego no setor cresce gradativamente diante das demais atividades exercidas no país. Já o excelente desempenho dos profissionais sob regime CLT, deve-se entre, outros fatores, ao bom momento da economia brasileira no ano analisado.

Gráfico 2

Comparação do total de pessoas ocupadas e assalariadas, no segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 - 2007



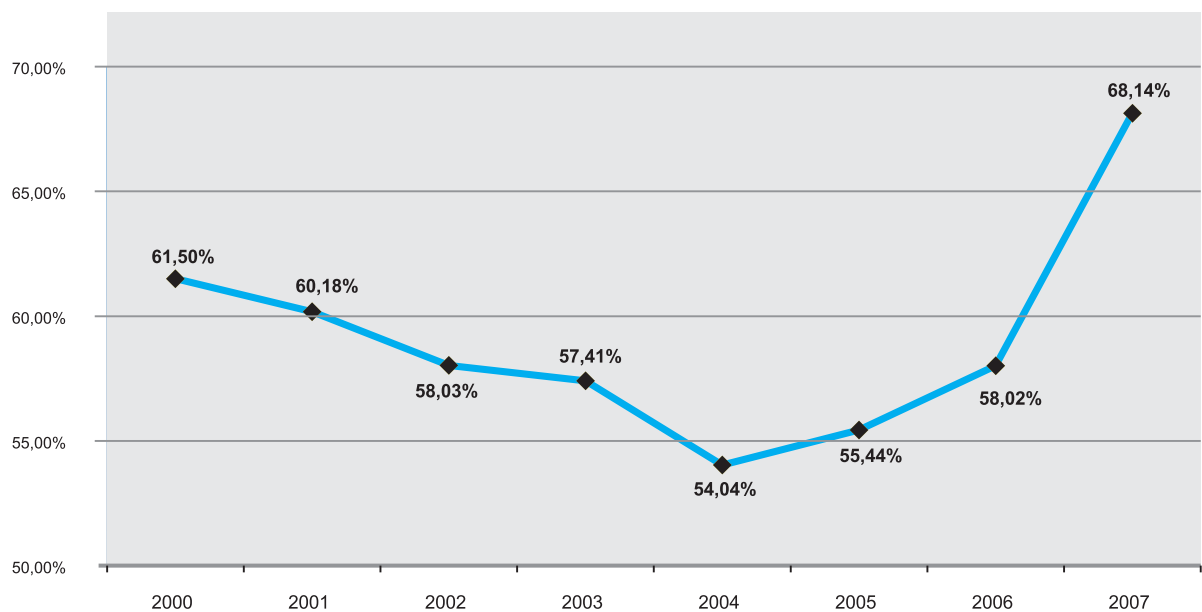
Fonte: CEMPRE, 2007

A participação dos assalariados que vinha caindo teve uma grande recuperação em 2007. A queda refletia a maior utilização de pessoas jurídicas, em vez de assalariados.

Conforme Gráfico 3, o número de profissionais assalariados atingiu sua maior participação no ano de 2007 em comparação à quantia de pessoas ocupadas. O percentual foi de 68,14%, registrando um aumento de 17,44% em relação a 2006.

Gráfico 3

Participação dos assalariados no total de pessoas ocupadas, no segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 - 2007



Fonte: CEMPRE, 2007

O aumento pode refletir duas medidas:

O aumento das ações repressoras à contratação de pessoas jurídicas adotadas pela fiscalização do Ministério do Trabalho e da atuação do Ministério Público do Trabalho;

Maior participação dos projetos das grandes empresas.

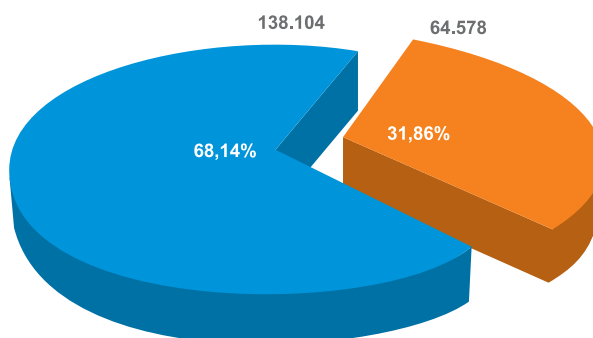
Este resultado deve ser considerado um excelente desempenho para a A&EC, pois revela que as empresas estão contratando mais profissionais e aumentando a oferta de emprego.

Outro ponto importante é que mesmo com o aumento de pessoas ocupadas e assalariadas, o número de profissionais que trabalham no segmento, mas não fazem parte do grupo de assalariados, tem diminuído nos últimos anos. Em 2007, os profissionais não-assalariados representavam 64.578 pessoas, em 2006 este número era de 71.091 - uma queda de -9,16%. Logo, entende-se que esta retração é resultado da ampliação de profissionais que estão trabalhando sob o regime celetista.

Dentro do total de pessoas ocupadas em 2007, os assalariados representam 68,14% e os não-assalariados, 31,86%.

Gráfico 4

Assalariados x não-assalariados
com base no total de pessoas
ocupadas no segmento da
Arquitetura e Engenharia -
Brasil 2007



Total de pessoas ocupadas: 202.682

■ Não assalariadas

■ Assalariados

Fonte: CEMPRE, 2007

1.4 Salários e outras remunerações pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia

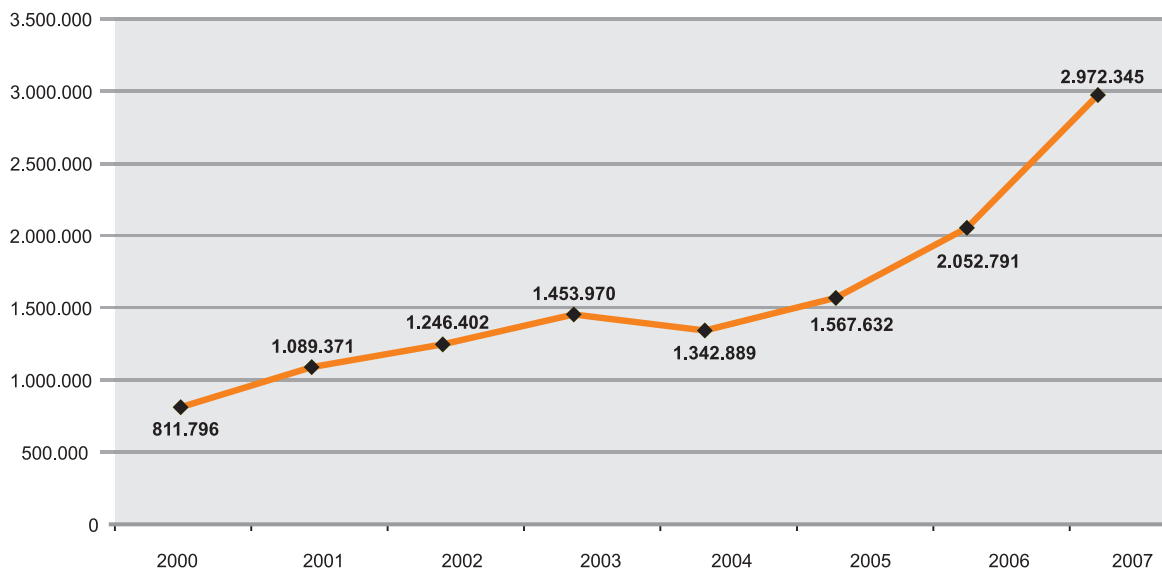
O segmento da Arquitetura e Engenharia registrou o montante de R\$ 2 972.345 bilhões referente ao valor dos salários e outras remunerações pagas pelas empresas no ano de 2007.

Houve um crescimento de 44,79% em relação ao de pagamentos realizados em 2006, uma diferença positiva de R\$ 919.554 milhões.

O valor total das remunerações vem aumentando durante todo o período analisado, porém, em 2007 o setor obteve o melhor desempenho devido ao montante pago e também pela maior variação de crescimento entre 2000 e 2006. O Gráfico 5 apresenta a evolução e aumento dos pagamentos efetuados no setor.

Gráfico 5

Valor total dos salários e outras remunerações (1 000 R\$) pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 - 2007



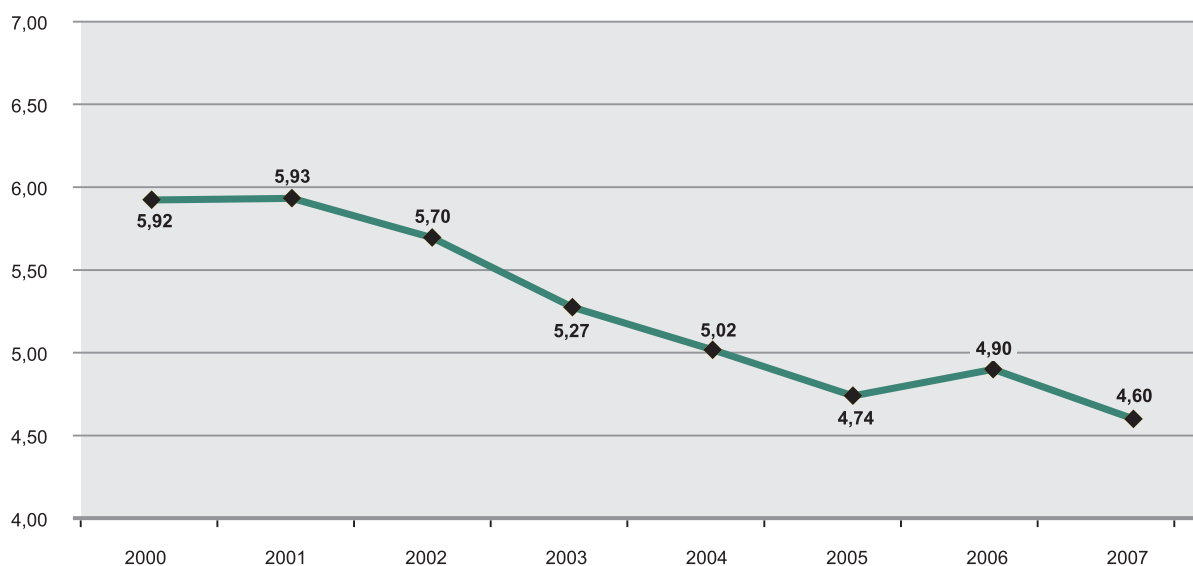
Fonte: CEMPRE, 2007

Em contrapartida, os salários médios mensais pagos aos profissionais que trabalham no setor sofreram uma diminuição com o passar dos anos quando referidos a salários mínimos. No ano de 2007, a média foi de 4,6 salários mínimos, apresentando um decréscimo de -6,12% quando comparado aos resultados de 2006.

Isto se deve ao fato de que durante todo o período analisado o salário mínimo nacional registrou crescimento, enquanto os valores do segmento da A&EC não acompanharam o mesmo ritmo de aumento em seus índices: no ano 2000, por exemplo, a média era de 5,92, mas o valor do mínimo era menor; em 2007 o setor manteve 4,6 mensais, porém, o mínimo nacional é superior ao de 2000.

Gráfica 6

Média dos salários mensais (salário mínimo) pagos às pessoas ocupadas no segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 – 2007



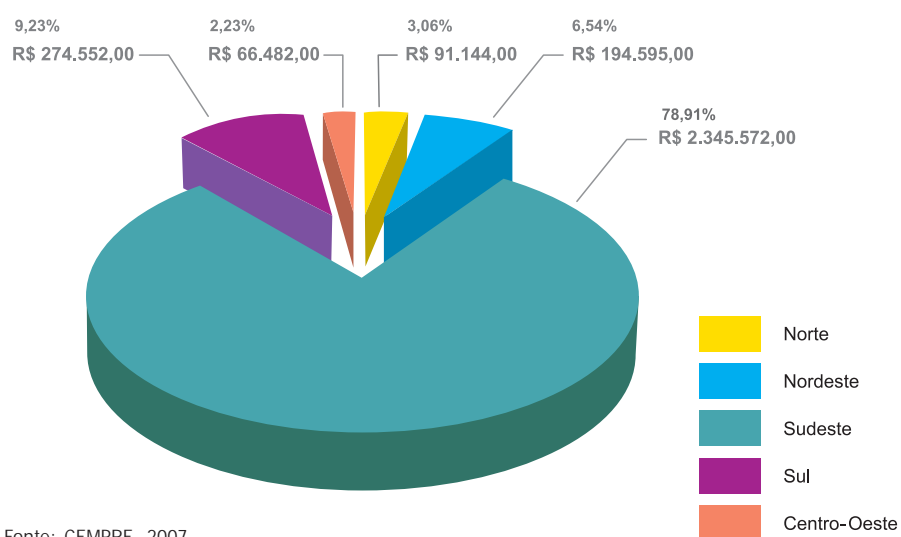
Fonte: CEMPRE, 2007

Analisando a participação regional dos salários e outras remunerações efetuadas, verifica-se que a Região Sudeste é responsável pelo montante de R\$ 2 345.572 bilhões, representando 78,91% do valor final.

O Sul aparece na segunda colocação, com R\$ 274.552 milhões e um percentual de 9,23%, uma diferença muito alta quando comparada à primeira colocação.

Gráfico 7

Participação regional no total de salários e outras remunerações pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia - 2007



2. Perfil Regional do segmento da Arquitetura e Engenharia - 2007

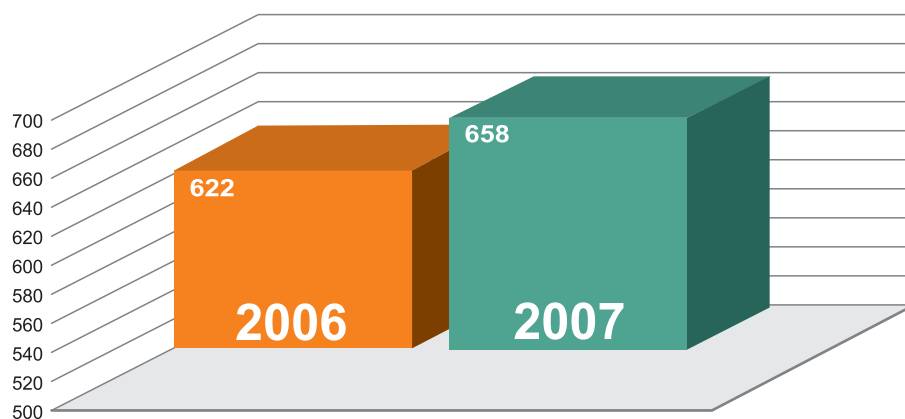
2.1 Região Norte

Existem na Região Norte 658 empresas do setor, sendo que 633 delas desenvolvem atividades relacionadas a “Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas” e as 25 restantes fazem parte do grupo de “Testes e análises técnicas”. Em 2006, a região possuía em seu território 622 estabelecimentos. A Tabela consolidada com os dados da região encontra-se no Anexo I (vide página 35).

Verifica-se que no ano de 2007 o número de empresas na região registrou um aumento de 5,78%, como pode ser visualizado no Gráfico 8.

Gráfico 8

Comparação do número de
empresas no segmento da
Arquitetura e Engenharia
Região Norte 2006 – 2007



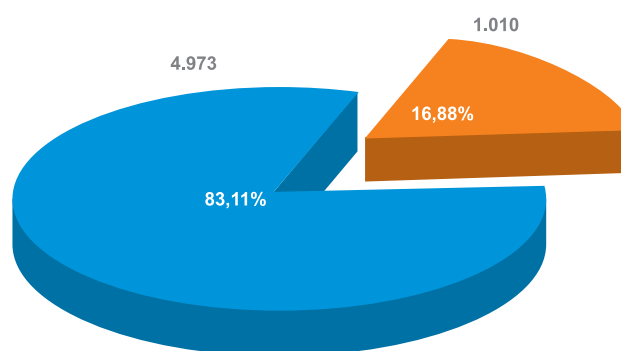
Fonte: CEMPRE, 2007

Apesar da queda do número das empresas localizadas no território, os postos de trabalho alcançaram bom desempenho.

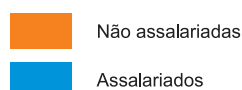
O total de pessoas ocupadas no setor é de 5.983 profissionais, sendo que os assalariados representam 83,11% e os não-assalariados, 16,88%. Em relação ao período anterior de 2006, quando existiam 4.013 profissionais ocupados, nota-se um crescimento de 49,09% no exercício analisado.

Gráfico 9

Assalariados x não-assalariados com base no total de pessoas ocupadas, no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Norte 2007



Total de pessoas ocupadas: 5.983



Fonte: CEMPRE, 2007

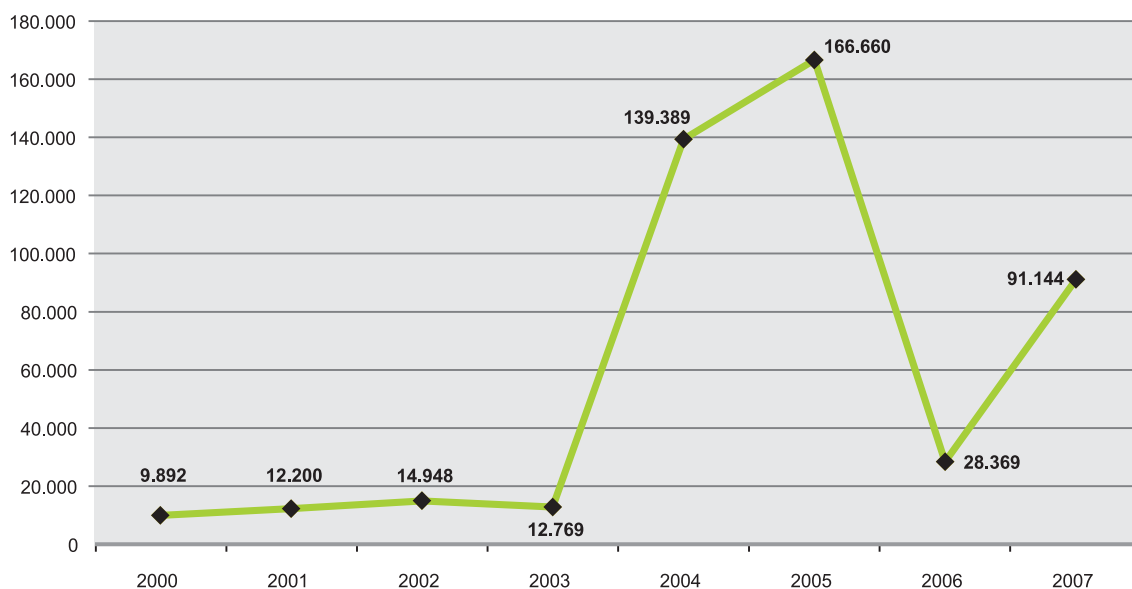
O Norte foi responsável por R\$ 91.144 milhões, referentes ao valor acumulado de salários e outras remunerações pagos aos profissionais empregados nas empresas do setor; em 2006 atingiu o montante de R\$ 28.369 milhões.

Através deste resultado constata-se um aumento de 221,28%, o maior percentual de variação obtido no país. Porém, é importante ressaltar que os pagamentos realizados em 2006 tiveram baixos resultados, principalmente em relação aos valores do ano de 2005 e 2004, que foram muito superiores quando comparados aos anos anteriores.

No Gráfico 10, podem ser visualizadas as variações do total de salários na região.

Gráfico 10

Valor total dos salários e outras remunerações (1 000 R\$) pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Norte 2000 - 2007



Fonte: CEMPRE, 2007

Devido à alta das remunerações em 2007, o salário médio mensal também apresentou crescimento. O salário médio da região foi de 4,2, mas, por classificação de atividades, o subgrupo "71.1 Serviços de Arquitetura e Engenharia e atividades técnicas relacionadas" obteve 4,2 salários mínimos, e o subgrupo "71.2 Testes e análises técnicas" registrou 4,6 salários mínimos.

Em 2006, a média fechou em 2,5 salários, apresentando um aumento de 68% no último exercício analisado.

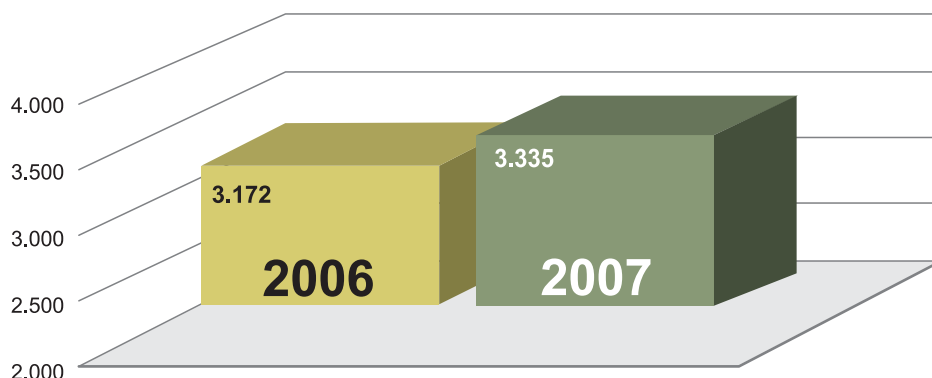
A tabela consolidada com as informações da Região Norte encontra-se no Anexo I (vide página 35).

2.2 Região Nordeste

Em 2007, a Região Nordeste possuía em seu território 3.335 empresas do setor, sendo que 96,58% pertencem ao subgrupo “71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e análises técnicas”. No ano de 2006, existiam 3.172 empresas, totalizando assim uma ampliação de 5,13% no último exercício analisado.

Gráfico 11

Comparação do número de empresas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste 2006-2007



Fonte: CEMPRE, 2007

O número de profissionais ocupados também obteve aumento.

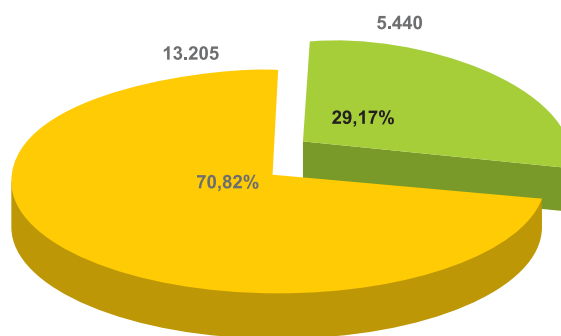
Em 2006, existiam 17.972 postos de trabalho ocupados, sendo que, deste valor, 12.774, ou seja, 71,07% são assalariados. No exercício de 2007, após um crescimento de 3,74%, o número de pessoas ocupadas aumentou para 18.645 e o grupo de assalariados representa 70,82% ou 13.205 profissionais.

É importante ressaltar que no último ano analisado, o número de profissionais não-assalariados registrou crescimento de 4,65% em relação a 2006.

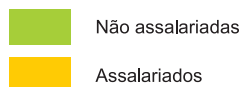
No Gráfico 12, a seguir, pode ser comparada a relação entre assalariados e não-assalariados do último período analisado.

Gráfico 12

Assalariados x não-assalariados com base no total de pessoas ocupadas no segmento da Arquitetura e Engenharia - Região Nordeste - 2007



Total de pessoas ocupadas: 18.645



Fonte: CEMPRE, 2007

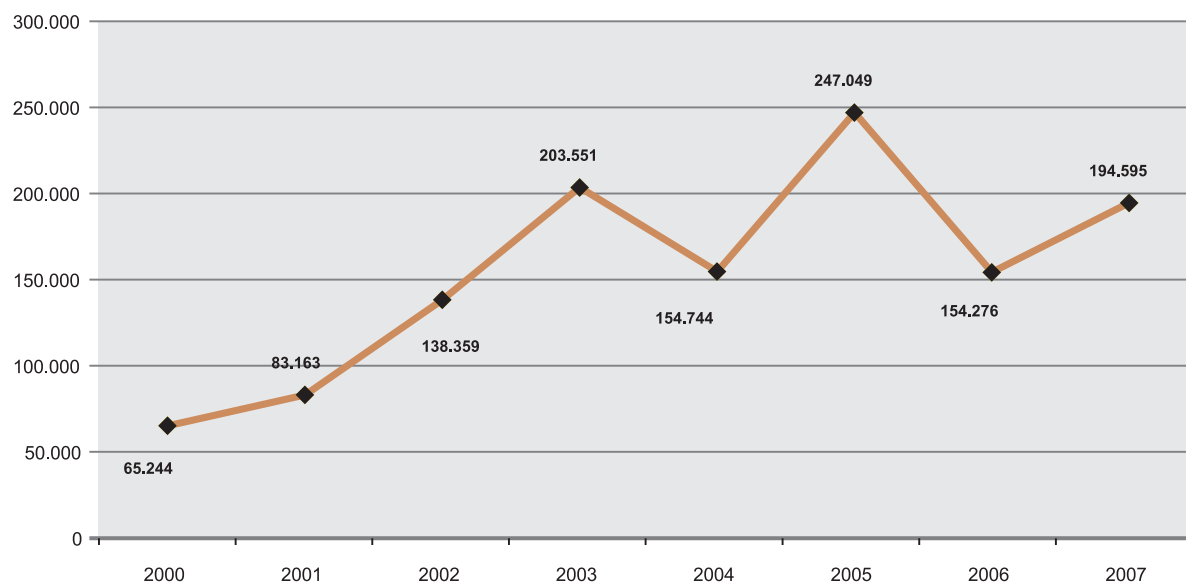
A Região Nordeste foi responsável pelo pagamento de R\$194.595 milhões entre salários e outras remunerações. Este valor apresenta uma elevação de 26,13% em relação aos valores finais obtidos no ano anterior de 2006.

No Gráfico 13 podem ser visualizados os valores das remunerações pagas durante todo o período de 2000 a 2007.

O salário médio mensal também registrou aumento na Região Nordeste. No exercício de 2007, a média salarial fechou em 3,2 em todo segmento mas, analisando pelo desdobramento da classificação de atividades, verifica-se que o grupo "71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas" mantém a média regional de 3,2 no último ano e 3,0 salários em 2006. Em contrapartida, a categoria "71.2 Testes e análises técnicas", mesmo tendo o menor número de empresas, de pessoas ocupadas e pelo fato de ter a menor participação nos pagamentos efetuados, possuiu no ano de 2007 um salário médio de 3,5. A tabela consolidada da Região Nordeste encontra-se no Anexo II (vide página 36).

Gráfico 13

Valor total dos salários e outras remunerações (1 000 R\$) pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste 2000 - 2007



Fonte: CEMPRE, 2007

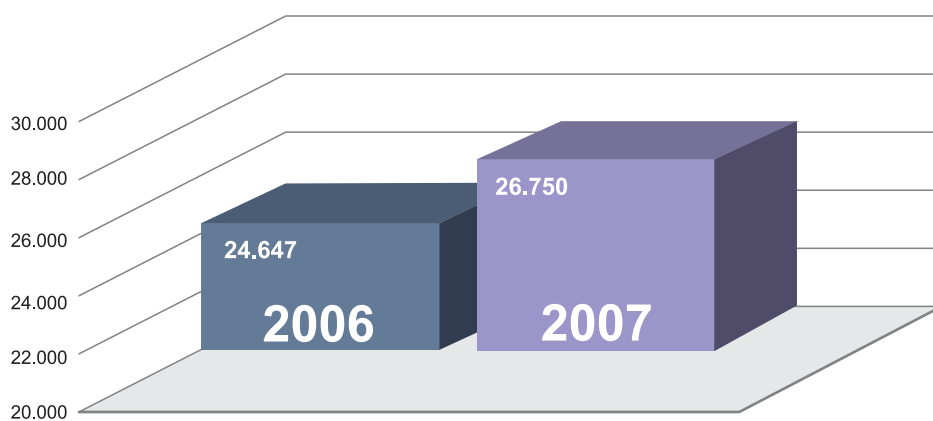
2.3 Região Sudeste

Em 2006, o Sudeste mantinha em seu território 24.657 empresas com uma participação nacional de 67,09%. O ano de 2007 foi marcado por uma elevação de 8,48% neste valor, que representou um aumento no número de empresas para 26.750.

Deste resultado, 96,33% dos estabelecimentos pertencem ao subgrupo “71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas” em 2006, e, no ano posterior, o índice de participação é de 96,25%.

Gráfico 14

Comparação do número de empresas no segmento da Arquitetura e Engenharia Região Sudeste 2006 - 2007



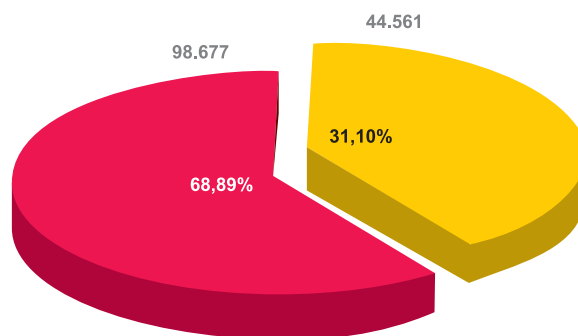
Fonte: CEMPRE, 2007

Os postos de trabalho ocupados no segmento registravam, em 2006, o total de 121.284, sendo que desta quantia 80.234 pessoas são profissionais assalariados, o que equivale a 66,15%. No último exercício analisado de 2007, o número de pessoas ocupadas era de 143.238, apresentando uma elevação de 18,10%. Deste resultado final, 98.677 pessoas pertencem ao grupo de assalariados, o que representa 68,89% e também um crescimento de 22,98%.

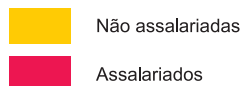
No Gráfico 15, consta a comparação entre os assalariados e não-assalariados na região em 2007.

Gráfico 15

Assalariados x não-assalariados com base no total de pessoas ocupadas no segmento da Arquitetura e Engenharia 2007 – Região Sudeste



Total de pessoas ocupadas: 143.238



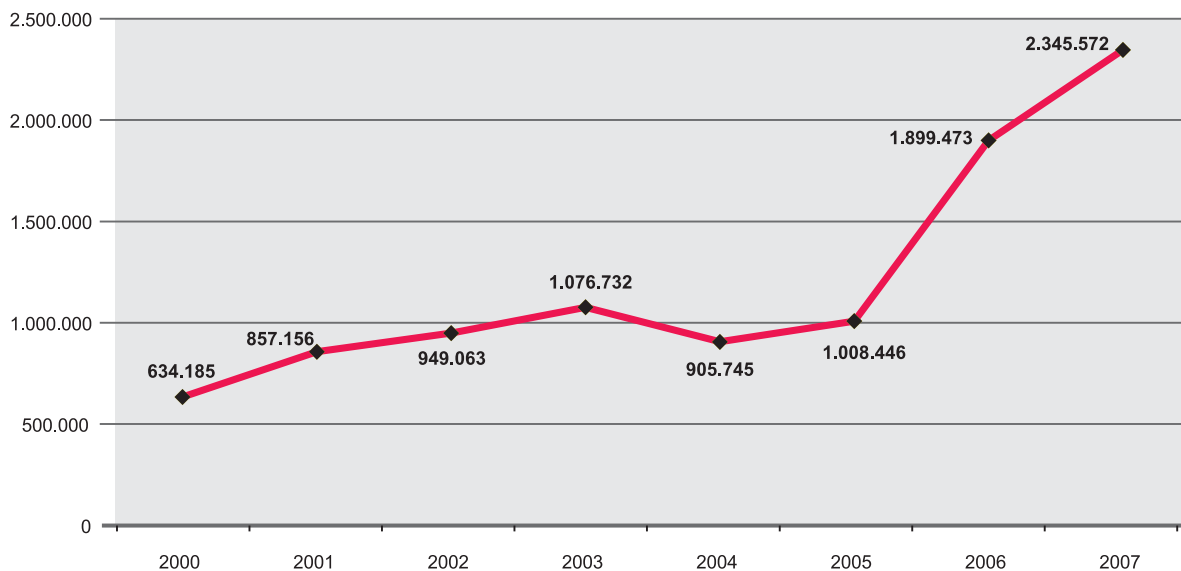
Fonte: CEMPRE, 2007

As empresas da Região Sudeste efetuaram entre salários e outras remunerações o montante de R\$1 889.473 bilhões no ano de 2006. Já em 2007, os pagamentos realizados foram de R\$ 2 345.572 bilhões, um crescimento de 24,13% em relação ao exercício anterior.

A participação no resultado nacional das remunerações foi de 78,91% no último período analisado e 92,53% em 2006, ou seja, registrou um decréscimo em 2007 de -14,71%, o que significa que outras regiões brasileiras obtiveram elevação no valor dos pagamentos às pessoas ocupadas.

Gráfico 16

Valor total dos salários e outras remunerações (1 000 R\$) pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sudeste 2000 - 2007



Fonte: CEMPRE, 2007

A região citada é responsável pelo maior salário mensal de todo o país, fechando 2006 com 5,5 salários mínimos e 2007 com 5,1 salários, obtendo assim uma retração de -7,27 no último período analisado.

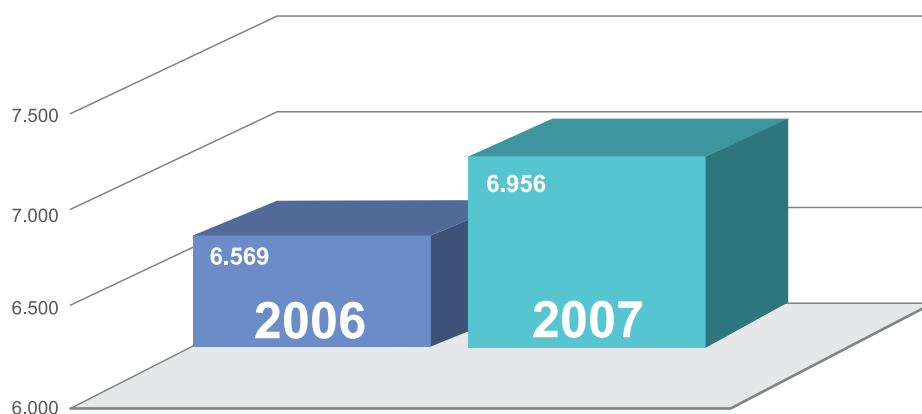
Ao contrário de outras regiões do país, de acordo com o desdobramento na classificação de atividades, o subgrupo "71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas" possui nos dois períodos analisados a média salarial maior do que a do segundo subgrupo, sendo que em 2006 o número de salários mínimos fechou em 5,8 e, em 2007, registrou 5,3 salários, respectivamente. A categoria "71.2 Testes e análises técnicas" obteve em 2006 a média de 3,8 salários e, em 2007, totalizou 4,2. A tabela com dados consolidados do Sudeste encontra-se no Anexo III (vide página 37).

2.4 Região Sul

A Região Sul possuía em seu território, no ano de 2006, a quantia de 6.569 estabelecimentos, sendo que 96,37% pertencem ao subgrupo “71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas”. Em 2007, 6.956 empresas do segmento, apresentaram um crescimento de 5,89% em relação ao exercício anterior.

Gráfico 17

Comparação do número de empresas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul – 2007



Fonte: CEMPRE, 2007

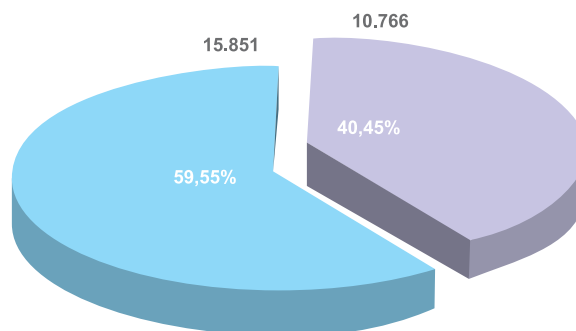
No caso dos postos de trabalhos ocupados, em 2006 a região mantinha 22.990 profissionais, sendo que 56,12% são compostos por assalariados. No ano de 2007, está quantia registrou um crescimento de 15,77%, atingindo o montante de 26.617 postos de trabalho ocupados, sendo que 59,55% se enquadram no grupo de assalariados.

Quando comparada a outras localidades do Brasil, o Sul possui o menor percentual de assalariados em relação aos postos de trabalho existentes. Isto significa que boa parte dos postos de trabalhos ocupados pertence aos sócios de empresas, profissionais autônomos, entre outros. O percentual de assalariados é menor que a média nacional (68%), supõe-se que haja maior intensidade na participação de pessoas jurídicas ou de empresas de menor porte no conjunto.

No Gráfico 18, a seguir, pode ser visualizada comparação entre os profissionais ocupados no setor.

Gráfico 18

Assalariados x não-assalariados com base no total de pessoas ocupadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul – 2007



Total de pessoas ocupadas: 26.617

■ Não assalariadas

■ Assalariados

Fonte: CEMPRE, 2007

O valor dos salários e outras remunerações pagas no setor registraram um crescimento de 28,01%. No ano de 2006, a região totalizava R\$ 214.466 milhões sendo que 79,84% desta quantia provém do subgrupo "71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas". Após o aumento no ano de 2007, os pagamentos atingiram R\$ 274.552 milhões.

O último exercício analisado apresentou o melhor resultado em relação aos anos anteriores de 2000 a 2006.

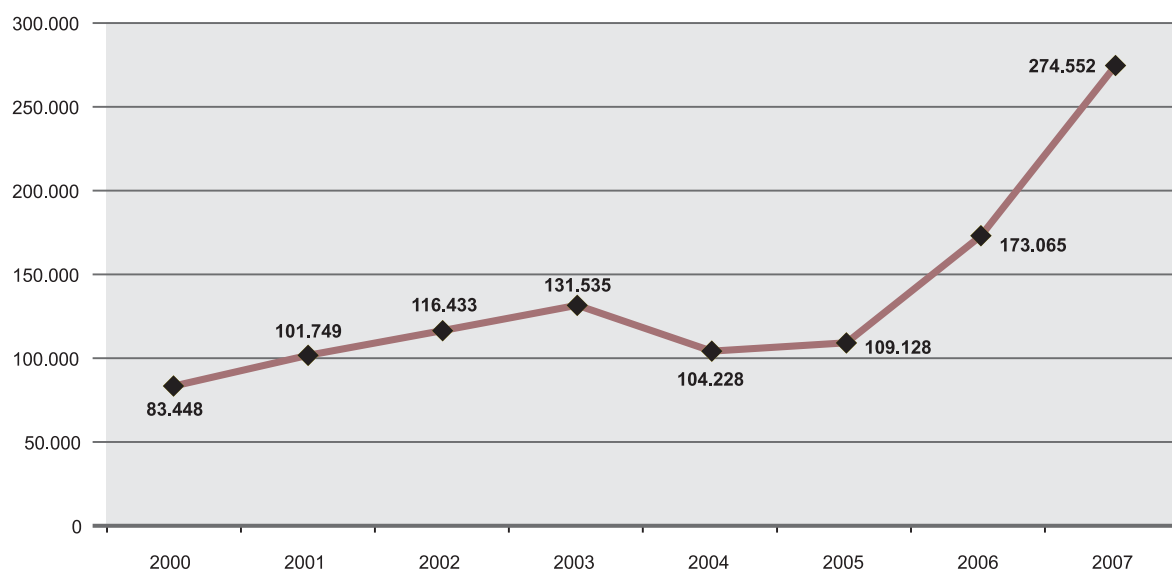
A média mensal de salários desta atividade econômica não obteve mudanças e manteve a estabilidade em ambos os períodos com uma média de 3,8 salários.

Tratando-se do salário médio por classificação de atividades, nota-se pequenas mudanças como, por exemplo, o grupo "71.1 Serviços de arquitetura e atividades técnicas relacionadas" registrava em 2006 a média de 3,6 e em 2007 este valor passou para 3,7. Já a classe "71.2 Testes e análises técnicas" mantinha em 2006 o total de 5,1 salários mínimos, mas em 2007 este valor sofre uma retração e fechou em 4,5 salários mensais.

A tabela com informações consolidadas sobre a Região Sul encontra-se no Anexo IV (vide página 38).

Gráfico 19

Valor total dos salários e outras remunerações (1000 R\$) pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul 2000 - 2007



Fonte: CEMPRE, 2007

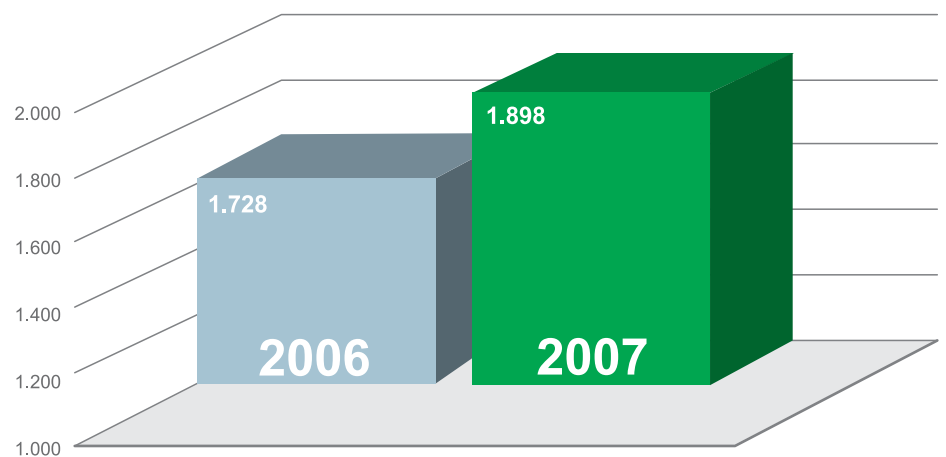
2.5 Região Centro-Oeste

O Centro-Oeste possuía em seu território 1.728 empresas no ano de 2006, sendo que a maior parte delas, exatamente 97,22%, pertence ao grupo “71.1 Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas”. Em 2007, registrou uma ampliação do número de empresas em 9,83%, passando a existir na região 1.898 estabelecimento.

O Gráfico 20, a seguir, apresenta a comparação do número de empresas durante o exercício analisado.

Gráfico 20

Comparação do número de empresas no segmento da Arquitetura e Engenharia na região Centro-Oeste 2006 – 2007



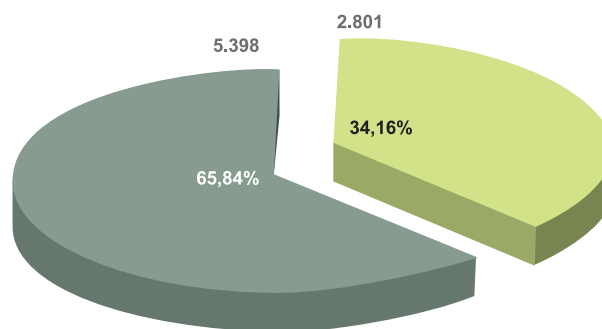
Fonte: CEMPRE, 2007

Existiam no segmento 7.101 postos de trabalho ocupados em 2006 e, após um aumento de 15,46%, o ano de 2007 alcançou o montante de 8.199 profissionais ocupados no segmento.

O índice percentual de assalariados também se manteve estável durante os dois exercícios entre 95,38% e 95,14%, em 2006 e 2007, respectivamente. O Gráfico 21 apresenta a comparação entre profissionais assalariados e não-assalariados.

Gráfico 21

Assalariados x não-assalariados com base no total de pessoas ocupadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Centro-Oeste – 2007



Total de pessoas ocupadas: 8.199

■ Não assalariadas

■ Assalariados

Fonte: CEMPRE, 2007

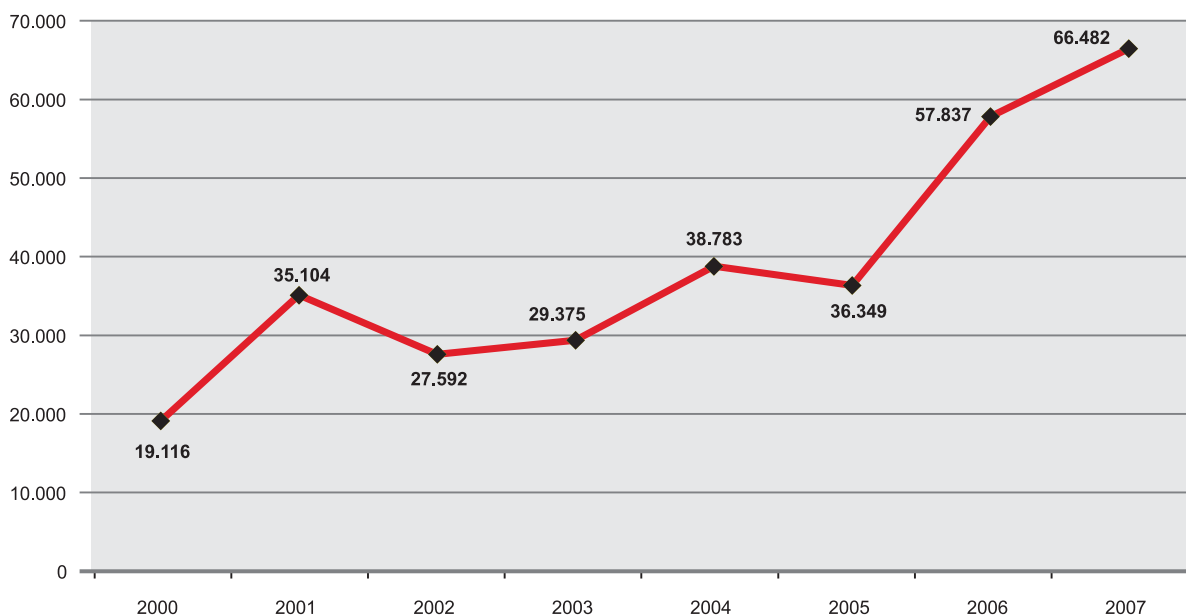
O Centro-Oeste foi responsável pelo montante de R\$ 66.842 milhões, referente ao valor acumulado de salários e outras remunerações pagos aos profissionais empregados nas empresas do setor. Em 2006 a região atingiu o montante de R\$ 57.837 milhões.

Através deste resultado constata-se um aumento de 15,56% e verifica-se também que 89,68% da quantia total de pagamentos pertencem ao subgrupo "71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas".

A região analisada possui a menor média salarial quando comparada a outras localidades brasileiras.

Gráfico 22

Valor total dos salários e outras remunerações (1 000 R\$) pagas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Centro-Oeste 2000 - 2007



Fonte: CEMPRE, 2007

Em 2006, a atividade econômica mantinha uma média de 2,8 salários, quando, de acordo com a classe CNAE, o subgrupo "71.1 Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas" possuía 2,6 mínimos por profissional ocupado e a segunda categoria "71.2 Testes e análises técnicas", apesar de obter um menor número de pessoas ocupadas e conseqüentemente uma representatividade baixa nas remunerações, registrou 5,2 salários mínimos.

No ano de 2007, os salários sofreram uma retração de -3,57%, o que fez com a média diminuísse para 2,7 salários mínimos, sendo que a subclasse "71.1 Serviços de Arquitetura e Engenharia e atividades técnicas relacionadas" fechou em 2,5 salários e o grupo "71.2 Testes e análises técnicas" obteve um decréscimo maior de -13,46%, o que resultou em uma média salarial de 4,5 mínimos.

A Tabela com dados consolidados sobre o segmento na Região Centro-Oeste encontra-se no Anexo V (vide página 39).

Anexos

Anexo I

Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado em 31 de dezembro, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo grupo da classificação de atividades Norte 2006 – 2007

Grupo da classificação de atividades	Empresas e outras organizações	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	Salário médio mensal (salários mínimos)
		Total	Assalariado		
2007					
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	658	5 983	4 973	91 144	4,2
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	633	5 592	4 616	83 456	4,2
Testes e análises técnicas	25	391	357	7 688	4,6
2006					
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	622	3 689	2 771	29 552	2,5
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	602	3 346	2 448	23 186	2,2
Testes e análises técnicas	20	343	323	6 366	4,4

Fonte: CEMPRE, 2007

Anexo II

Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado em 31 de dezembro, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo grupo da classificação de atividades Nordeste 2007 – 2007

Grupo da classificação de atividades	Empresas e outras organizações	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	Salário médio mensal (salários mínimos)
		Total	Assalariado		
2007					
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	3 335	18 645	13 205	194 595	3,2
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	3 222	16 974	11 723	170 389	3,2
Testes e análises técnicas	113	1.671	1 482	24 206	3,5
2006					
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	3 172	17 972	12 774	168 905	3,0
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	3 058	16 533	11 518	151 634	3,0
Testes e análises técnicas	114	1 439	1 256	17 271	3,2

Fonte: CEMPRE, 2007

Anexo III

Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado em 31 de dezembro, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo grupo da classificação de atividades Sudeste 2006 – 2007

Grupo da classificação de atividades	Empresas e outras organizações	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	Salário médio mensal (salários mínimos)
		Total	Assalariado		
2007					
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	26 750	143 238	98 677	2 345 572	5,1
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	25 747	127 402	84 548	2 058 174	5,3
Testes e análises técnicas	1 003	15 836	14 129	287 398	4,2
2006					
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	24 657	121 284	80 234	1 899 473	5,5
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	23 754	105 890	66 369	1 669 281	5,8
Testes e análises técnicas	903	15 394	13 865	230 191	3,8

Fonte: CEMPRE, 2007

Anexo IV

Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado em 31 de dezembro, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo grupo da classificação de atividades Sul 2006 – 2007

Grupo da classificação de atividades	Empresas e outras organizações	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	Salário médio mensal (salários mínimos)
		Total	Assalariado		
2007					
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	6 956	26 617	15 851	274 552	3,8
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	6 713	24 008	13 625	227 204	3,7
Testes e análises técnicas	243	2.609	2 226	47 348	4,5
2006					
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	6 569	22 990	12 902	214 466	3,8
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	6 331	20 675	10 947	171 230	3,6
Testes e análises técnicas	238	2 315	1 955	43 237	5,1

Fonte: CEMPRE, 2007

Anexo V

Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado em 31 de dezembro, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo grupo da classificação de atividades Centro-Oeste 2006 – 2007

Grupo da classificação de atividades	Empresas e outras organizações	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	Salário médio mensal (salários mínimos)
		Total	Assalariado		
2007					
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	1 898	8 199	5 398	66 482	2,7
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	1 838	7 801	5 086	59 623	2,5
Testes e análises técnicas	60	398	312	6 858	4,5
2006					
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	1 728	7 101	4 599	57 837	2,8
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	1 680	6 773	4 343	51 948	2,6
Testes e análises técnicas	48	328	256	5 889	5,2

Fonte: CEMPRE, 2007

Fontes

CEMPRE, Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2007, IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Rio de Janeiro, 2009

PAS, Pesquisa Anual de Serviços Suplemento Produtos e Serviços 2006 – 2007. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Rio de Janeiro, 2009.

PAS, Pesquisa Anual de Serviços 2007. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Rio de Janeiro, 2009.

